O CANAL DO RIO PEIXE E O SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAGO RICO, GOIÁS

ELOÃ SINDY DE MOURA SILVA; JULIO CEZAR RUBIN DE RUBIN
elosindy10@gmail.com

Este trabalho está relacionado ao projeto de pesquisa “Escavação do Sitio Arqueológico Lago Rico, Interflúvio dos Rios Araguaia e Peixe, municípios de Aruanã e Novas Crixás/ Goiás”, coordenado pelo Dr. Julio Rubin de Rubin e integra o Plano de Trabalho de Iniciação Científica voluntária da co-autora. O objetivo principal do plano é identificar paleocanais e meandros abandonados no rio de Peixe em um raio de 4 km a partir do sitio arqueológico Lago Rico e correlacionar a dinâmica fluvial com a ocupação do sitio arqueológico por grupos pré-coloniais. A metodologia utilizada na etapa de campo de julho deste ano fundamentou-se na interpretação de imagens de satélite e no percorrimento da área com barco a motor e a remo. Nesta etapa de campo verificou-se que o canal apresenta segmentos retilíneos e meandrantes no raio restabelecido, evidenciando uma série de alterações no traçado do canal, corroborando com a interpretação das imagens de satélite da área. Foram identificados também dois segmentos distintos de planície aluvial: o primeiro, próximo ao sítio Lago Rico, onde a vegetação já foi parcialmente retirada e se observa as mudanças no traçado do canal; e a segunda, a montante da sede da fazenda, onde a vegetação encontra-se bem preservada dificultando a identificação de alterações no traçado do canal, tanto em campo quanto nas imagens de satélite. Desta forma, o comportamento do canal do Rio do Peixe próximo ao sítio permite uma boa caraterização e correlação, enquanto que no segmento a montante, as dificuldades são extremas em decorrência da baixa visibilidade. Neste caso, a proposta metodológica, em discussão, é o percorrimento do segmento e mapeamento dos paleocanais e meandros abandonados, possibilitando desta maneira uma abordagem ampla envolvendo o sítio Lago Rico e a dinâmica fluvial.

Palavras-chave: Lago Rico. Geoarqueologia fluvial. Rio do Peixe.